



ABOMASOPEXIA ATRAVÉS DO FLANCO ESQUERDO EM VACA HOLANDESA - RELATO DE CASO

Ana Luiza De Melo Paiva^{1*}, Gabriel Benone Tadim de Souza Santos¹, Gilberto De Bona Foltran² e Leandro Silva de Andrade³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: analuizamp.bh@gmail.com

²Médico Veterinário na Fazenda Melkstad – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O deslocamento de abomaso é uma condição que afeta a saúde do gado bovino, com potencial para causar perdas significativas na produção de leite e na economia de fazendas leiteiras⁴. Essa afecção gastrointestinal, denominada deslocamento de abomaso à esquerda (DAE) é o enchimento progressivo do abomaso, descrito como variação no tamanho e posição entre o rúmen e parede abdominal esquerda². Por outro lado, o deslocamento de abomaso à direita (DAD) ocorre quando o abomaso se desloca dorsalmente no lado direito, e em situações de maior risco, pode progredir para uma torção do abomaso, também conhecida como vôlvulo abomasal (VA)³. Não existe um tratamento padrão estabelecido para o deslocamento de abomaso. No caso em questão, optou-se por realizar uma cirurgia de abomasopexia por meio do flanco esquerdo em uma vaca da raça Holandesa, localizada no interior do Paraná.

A técnica cirúrgica de abomasopexia através do flanco esquerdo realizado na vaca de alta produção, com a média de 45 litros de leite por dia, a abordagem permite uma visualização ampla do abomaso, o que facilita a execução da técnica adaptada para o cirurgião⁶.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Na segunda maior produtora de leite do Brasil, Fazenda Melkstad localizada no interior do Paraná, Carambei, ocorreu no dia 25 de Abril de 2023 no setor sanidade, a cirurgia de abomasopexia através do flanco esquerdo, realizada pelo Médico Veterinário Gilberto Foltran. A fazenda possui 1.962 vacas lactantes da raça holandesa, possui uma média de 83.717 litros/dia, segundo o levantamento da top 100 2023 Milkpoint.

No sistema Allflex Livetock Intelligence, onde as vacas são monitoradas por um sensor no colar, esse sistema disponibiliza um gráfico de todas as mudanças de comportamento entre elas a ruminação (figura 1). No dia 25/04/2023 durante a madrugada foi mostrado um alerta no sistema sobre um desconforto no animal 5906 (figura 2-A). Na manhã do dia 25 o médico veterinário foi ao lote 11 e realizou um exame clínico, o animal em questão apresentava temperatura retal de 38,9 °C, desconforto, movimentos ruminais 4 5', foi auscultado a região entre a 9 e 13 costela no terço médio a superior abdominal esquerda o achado clínico de maior importância durante este procedimento um barulho agudo, o som de “ping metálico”, com a principal suspeita de deslocamento de abomaso à esquerda (DAE). Fizemos um manejo do lote 11 para o lote 9, sanidade, onde lá foi realizado o procedimento de abomasopexia através do flanco esquerdo com o animal em estação preso no canzil.

Para o procedimento, foi realizada uma tricotomia e antissepsia na região da fossa paralombar, em seguida para abomasopexia, foi efetuado um bloqueio anestésico em T, utilizando 10 ml de Lidocaína na região do flanco esquerdo e realizou uma incisão de aproximadamente 25 cm (figura 2-B). Após a abertura, o abomaso é facilmente visível, foi realizado o esvaziamento gástrico com uma agulha de espessura 40X1,2MM e tubulação de borracha na parte dorsal do abomaso (figura 2-C). Depois foi realizada uma técnica adaptada para que não ocorra o deslocamento do abomaso à esquerda novamente, uma sutura prendendo o abomaso na musculatura reto abdominal com o uso de duas tampas de remédio de borracha, devidamente desinfetada com quaternário de amônia, da parte interior para parte exterior do animal (Figura 2-D)⁸. O fechamento da linha de incisão se deu em três planos, primeiro o fechamento do peritônio e músculo abdominal transversal, em seguida o fechamento dos músculos oblíquo interno e externo ancorados ao músculo transversal para reduzir o espaço morto em padrão simples contínuo com nylon 0.6, foi realizado por último a sutura Reverdin. Após esse procedimento foi feita a lavagem da sutura e em seguida foi utilizado unguento com função de repelente e cicatrizante. O procedimento pós-cirúrgico para essa vaca, transferência para o lote da sanidade e realizado 60 ml de Pencivet, na dose de 1 ml para cada 25kg peso vivo, por três dias por via intramuscular (IM), 20 ml de Monovin K, na dose de 2,5 mg/kg, 10 ml de Zalix, na dose de 1 mg/kg, e 20 ml de

Maxicam, na dose de 0,4mg/kg, por dois dias por IM prescrito pelo Médico Veterinário responsável.

No DAE etiologia é desconhecida, mas existem alguns fatores que predisponentes a chance¹. A ingestão de concentrado é um dos principais fatores, os alimentos concentrados para vacas de alta produção são formulados para atender às demandas nutricionais específicas desses animais durante o período de lactação intensiva, mas são alimentos altamente fermentáveis⁵. Contudo, devido à alta fermentabilidade desses alimentos, podem ocorrer alterações metabólicas que podem resultar em complicações como dilatação, timpanismo, efeitos mecânicos do órgão migrar de sua posição anatômica origem, no assoalho do abdome, para posição entre o rúmen e a parede abdominal esquerda gerando o deslocamento de abomaso à esquerda⁷. Outro fator é o estresse e manejo excessivo com essas vacas de alta produção juntamente com o fator nutricional que possivelmente levou ao quadro do animal 5906.



Figura 1: Sistema de monitoramento Allflex. (Fonte: acervo pessoal)



XIII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Figura 2: A- Vaca 5906, B- Incisão Paralombar, C- esvaziamento gástrico, D- Tampa de remédio de borracha. (Fonte: acervo pessoal).

4. COLTURATO, Luiz. **Deslocamento de abomaso em bovinos leiteiros.** Pubvet, [S. l.], v. 15, n. 02, 2021. DOI: 10.31533/pubvet.v15n02a754.1-9. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/561>. Acesso em: 27 out. 2023.

5. CORASSIN, C. H. **Determinação e avaliação de fatores que afetam a produtividade de vacas leiteiras: aspectos sanitários e produtivos.** Tese apresentada à ESALQ-USP, Piracicaba, Janeiro de 2004. 101p.

6. GARNERO, Oscar Jorge; PERUSIA, Oscar Ruben. **Manual de anestesia e cirurgia de bovinos.** São Paulo: Tecmedd, 2006. 132 p. ISBN 9788599276068 (broch.)

7. FUBINI, Susan L.; DUCHARME, Norm G. **Farm animal surgery.** St. Louis, Mo.: Saunders, 2004. xviii, 607 p. ISBN 9780721690629 (enc.)

8. PEROTTA, J. H. et al.. **One-step laparoscopic abomasopexy versus abomasopexy via right paralumbar fossa to treat left abomasal displacement in dairy cows.** Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 38, n. 6, p. 1068–1076, jun. 2018.

APOIO:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o sucesso deste relato de caso de abomasopexia pelo flanco esquerdo demonstra a importância do diagnóstico precoce, da intervenção cirúrgica competente e do acompanhamento cuidadoso para a recuperação completa de uma vaca holandesa de alta produção. Além disso, destaca a relevância da prevenção como parte fundamental do manejo de rebanhos leiteiros. O aprendizado obtido com esse caso pode servir como base para melhorias na saúde do rebanho e na produção de leite a longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDREWS, A.H et al. **Medicina Bovina: doenças e criação de bovinos.** 2. Ed. São Paulo: Roca, 2008. Xii, 1067 p.
2. CARDOSO, F. C. DE . et al.. **Hematological, biochemical and ruminant parameters for diagnosis of left displacement of the abomasum in dairy cows from Southern Brazil.** Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 43, n. 1, p. 141–147, jan. 2008.
3. CÂMARA, A. C. L., AFONSO, J. A. B., COSTA, N. A., MENDONÇA, C. L., SOUZA, M. I., BORGES, J. R. J. **Fatores de risco, achados clínicos, laboratoriais e avaliação terapêutica de 36 bovinos com deslocamento de abomaso.** 2010.